



PRESTAÇÃO CONTAS

2023

**MOBINOV - Associação do Cluster
Automóvel**

INDICE

BALANÇO ANALITICO	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA	4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS DE CUSTO/VALÊNCIAS	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
1. Identificação da entidade	6
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros	8
4. Fluxos de Caixa	13
5. Ativos Intangíveis	13
6. Ativos fixos tangíveis	14
7. Réditos	15
8. Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo	16
9. Acontecimentos após a data do balanço	16
10. Impostos sobre o rendimento	17
11. Benefícios dos empregados	17
12. Divulgações exigidas por diplomas legais	17
13. Outras informações	18

BALANÇO ANALITICO

BALANÇO ANALÍTICO (COMPARATIVO)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	353,34	706,57
Ativos intangíveis	7		
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros ativos financeiros	13	1 741,82	1 518,32
		2 095,16	2 224,89
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes	13	68 187,28	53 603,31
Adiantamento a fornecedores		96,79	
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	13	2 139 304,59	1 731 398,37
Diferimentos	13	331 413,85	561,91
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	174 414,41	161 660,38
		2 713 416,92	1 947 223,97
Total do Activo		2 715 512,08	1 949 448,86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	13	143 835,95	121 155,06
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	13	1 274,17	
		145 110,12	121 155,06
Resultado líquido do período	13	-47 754,09	22 680,89
Total dos fundos patrimoniais		97 356,03	143 835,95
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	347 202,01	7 942,53
Adiantamento de clientes		368,00	
Estado e outros entes públicos	13	12 916,99	10 123,25
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	13	794,82	1 600,45
Outras contas a pagar			
Diferimentos	13	2 235 732,85	1 764 702,31
Outros passivos correntes	13	21 141,38	21 244,37
		2 618 156,05	1 805 612,91
Total do passivo		2 618 156,05	1 805 612,91
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 715 512,08	1 949 448,86
Matosinhos,			
A Direção,		O Contabilista Certificado	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Comparativo)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	119 287,70	112 353,89
Subsídios à exploração	7	470 399,34	211 424,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	444 124,40	166 620,47
Gastos com o pessoal	11	185 072,34	131 787,03
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	7	1,37	2,12
Outros gastos	13	7 412,11	2 078,35
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-46 920,44	23 294,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-353,23	-353,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-47 273,67	22 941,06
Juros e rendimentos similares obtidos			24,15
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-47 273,67	22 965,21
Imposto sobre o rendimento do período		-480,42	-284,32
Resultado líquido do período		-47 754,09	22 680,89
Matosinhos,	<i>A Direção,</i>	<i>O Contabilista Certificado,</i>	

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (Comparativo)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4	109 665,99	138 709,46
Pagamento a fornecedores	4	433 691,96	142 228,64
Pagamento ao pessoal	4	177 788,03	128 288,24
Caixa gerada pelas operações		-501 814,00	-131 807,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8 306,56	-10 365,50
Outros recebimentos/pagamentos	4	522 874,59	236 274,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		12 754,03	94 101,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis	5		1 059,80
Investimentos financeiros			523,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-1 582,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			708,10
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	708,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		161 660,38	68 433,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		174 414,41	161 660,38
Matosinhos,			
<i>A Direção,</i>		<i>O Contabilista Certificado,</i>	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS DE CUSTO/VALÊNCIAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÃO	ATIVIDADE OPERACIONAL	CANDIDATURAS A PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS												RESULTADO
		PAC 46095	PT2WM	RESTARTMES	REMOBILISE	PROTOTYPE	DIH2	HI-REV	DRIVOLUTION	BE-NEUTRAL	DIH-4GA	ROTEIROS	INFIMO	2023
RENDIMENTOS E GASTOS														
Vendas e serviços prestados	119 287,70													119 287,70
Subsídios à exploração		19 665,02	2 437,45	79 535,95	35 474,22	7 648,14	6 211,81	65 898,17	906,50	65 835,78	30 410,98	138 476,52	17 898,80	470 399,34
Fornecimentos e serviços externos	140 646,92	737,98	2 867,59	30 557,77	18 995,25	2 790,39	2 852,72	43 280,81	906,50	53 879,73	37 895,30	104 875,00	3 838,44	444 124,40
Gastos com o pessoal	17 109,07	7 197,87		52 034,07	25 209,39	4 857,75		22 617,36		11 956,05		33 601,52	10 489,26	185 072,34
Outros rendimentos	1,37													1,37
Outros gastos	7 412,11													7 412,11
EBITDA	-45 879,03	11 729,17	-430,14	-3 055,89	-8 730,42	0,00	3 359,09	0,00	0,00	-0,00	-7 484,32	-0,00	3 571,10	-46 920,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-353,23													-353,23
Resultado Operacional	-46 232,26	11 729,17	-430,14	-3 055,89	-8 730,42	0,00	3 359,09	0,00	0,00	-0,00	-7 484,32	-0,00	3 571,10	-47 273,67
Juros e rendimentos similares obtidos														0,00
Juros e gastos similares suportados														0,00
Resultado antes de impostos	-46 232,26	11 729,17	-430,14	-3 055,89	-8 730,42	0,00	3 359,09	0,00	0,00	-0,00	-7 484,32	-0,00	3 571,10	-47 273,67
Imposto sobre o rendimento do período	-480,42													-480,42
Resultado líquido do período	-46 712,68	11 729,17	-430,14	-3 055,89	-8 730,42	0,00	3 359,09	0,00	0,00	-0,00	-7 484,32	-0,00	3 571,10	-47 754,09

Matosinhos,

A Direção,

O Contabilista Certificado,

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

Dados de Identificação	
Designação da Entidade:	MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL
NISS	25139391993
NIPC	513939199
Sede social:	Avenida D. Afonso Henriques n.º 1825, Matosinhos
Endereço eletrónico:	geral@mobinov.pt
Domínio:	www.mobinov.pt
CAE:	94110: Atividades de organizações económicas e patronais
N.º Trabalhadores:	7

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Esta taxa apenas incide sobre os réditos de atividades não diretamente ligadas à sua atividade principal, ou seja, sobre atividades empresariais. Não acresce derrama nem tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estas inerentes.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não existem alterações às políticas contabilísticas aplicadas em exercícios anteriores.

3.3. Correções de erros de períodos anteriores

Em 2023 procedeu-se à correção de 3 saldos de 3 fornecedores, no valor total de 1.019,28 euros.
Em 2022 a correção registada foi relativa a um gasto de 676,94 euros com origem no IEFP.

4. Fluxos de Caixa

A MOBINOV detém 2 contas bancárias na mesma instituição bancária BPI, que passamos a informar

Rubrica	2023	2022
Banco BPI Conta n.º 9-5442523-000-001	118 765,12	147 037,10
Banco BPI Conta n.º 9-5442523-000-002	55 649,29	14 623,28
	174 414,41	161 660,38

5. Ativos Intangíveis

5.1. As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas

Descrição dos ativos	Método Depreciação	Vida útil - Anos
Projetos de desenvolvimento	quotas constantes	3
Propriedade Industrial	quotas constantes	Definida pela utilização

5.2. Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição

Rubrica	31-12-2022	Aumentos	Abates	Diminuições	31-12-2023
Projeto de Desenvolvimento - Deloitte	44 341,50				44 341,50
	44 341,50	0,00	0,00	0,00	44 341,50

Depreciações	31-12-2022	Aumentos	Abates	Diminuições	31-12-2023
Projeto de Desenvolvimento - Deloitte	44 341,50				44 341,50
	44 341,50	0,00	0,00	0,00	44 341,50

Valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

6. Ativos fixos tangíveis

6.1. Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

6.2. Método de depreciação usado

A Mobinov deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

6.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os bens estão a ser depreciados a quotas constantes, pela taxa máxima prevista no Decreto-regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Descrição dos ativos	Método Depreciação	Vida útil - Anos
Terrenos e recursos naturais		Indefinida
Edifícios e outras construções	quotas constantes	25 - 50
Equipamento básico	quotas constantes	6 - 10
Equipamento administrativo	quotas constantes	6
Equipamento Informático	quotas constantes	3 - 5
Licenças e software	quotas constantes	3
Outros Ativos	quotas constantes	4 - 8

6.4. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Rubrica	31-12-2022	Aumentos	Abates	Diminuições	31-12-2023
Bens dominio público					0,00
Edifícios e outras construções					0,00
Equipamento básico					0,00
Equipamento transporte					0,00
Equipamento administrativo	1 059,80				1 059,80
Outros ativos fixos tangíveis					0,00
	1 059,80	0,00	0,00	0,00	1 059,80

Depreciações	31-12-2022	Aumentos	Abates	Diminuições	31-12-2023
Edifícios e outras construções					0,00
Equipamento básico					0,00
Equipamento transporte					0,00
Equipamento administrativo	353,23	353,23			706,46
Outros ativos fixos tangíveis					0,00
	353,23	353,23	0,00	0,00	706,46

Valor líquido	706,57	-383,23	0,00	0,00	353,34
---------------	--------	---------	------	------	--------

7. Réditos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviços são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

Os subsídios estão relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do período na percentagem de aprovação tendo por base o gasto associado e contabilizado no período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornarem recebíveis.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Rubricas	2023	2022
Quotas	113 100,00	96 700,00
Jóias	3 900,00	14 300,00
Serviços de consultadoria	2 287,70	1 353,89
Subsídios à exploração	454 815,09	211 424,13
Outros rendimentos e ganhos	1,37	26,27
	574 104,16	323 804,29

8. Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo

8.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios são reconhecidos como rendimento do período na demonstração dos resultados conforme os programas vão sendo executados (gastos contabilizados), independentemente do seu recebimento. Todos os subsídios são não reembolsáveis, e nenhum está relacionado com ativos fixos tangíveis

8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo e de outros Organismos

A Mobinov reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios:

Rubricas	2023	2022
IEFP		15 666,11
GoMobinov		9 040,90
SIAC - Observatório		58 052,64
H2020 - Moveo		844,48
GrowMobinov		8 347,09
PAC 46095	7 439,86	43 202,01
PT2WM	2 437,45	8 312,98
Restartmes	79 535,95	18 850,83
Remobilise	35 474,22	8 971,25
Prototype	7 648,14	7 708,84
DIH2	2 852,72	3 788,19
HI-REV	65 898,17	25 359,22
Drivolution	906,50	
Be-Neutral	65 835,78	3 279,59
DIH-4GA	30 410,98	
Roteiros	138 476,52	
Infimo	17 898,80	
	454 815,09	211 424,13

9. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 31 de março de 2024. No entanto, os associados poderão em Assembleia-geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

Entre a data do balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

10. Impostos sobre o rendimento

A Mobinov por força da sua principal atividade está isenta de IRC, contudo prestou serviços de consultadoria, o que este rendimento está sujeito de forma autónoma a IRC à taxa de 21%.

Rubricas	2023		2022	
	Matéria Coletável	Valor	Matéria Coletável	Valor
IRC Taxa 21%	2 287,70	480,42	1 353,89	284,32

11. Benefícios dos empregados

Dados relevantes a divulgar:

Rubricas	2023	2022
Órgãos sociais:		
Vencimentos		
Outros Adicionais		
Encargos com segurança social		
Pessoal:		
Vencimentos	151 449,25	105 535,05
Outros Adicionais		
Encargos com segurança social	31 419,10	19 722,80
Indeminizações		
Seguro acidentes trabalho	2 041,25	569,25
Outros gastos	10 605,34	5 959,93
	195 514,94	131 787,03
Nº de órgãos sociais	0	0
Horas trabalhadas	0	0
Nº de trabalhadores	8	7
Horas trabalhadas	11082	8575
Mulheres	4	4
Homens	4	3

12. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Mobinov não tem dividas em mora quer perante a Autoridade Tributária quer perante a Segurança Social.

13. Outras informações

Outros ativos financeiros

Estes valores provem da contabilização do Fundo de Compensação do Trabalho, que terminou em abril de 2023, valor esse que foi solicitado para reembolso, que até à data do balanço não foi recebido.

Outros devedores e credores

OUTROS DEVEDORES	ATIVO	
	2023	2022
Não Corrente:		
Projetos / Candidaturas:		
PT2WM	2 885,90	9 932,18
Observatorio	40 813,45	40 813,45
PAC 46095	5 071,87	92 149,72
R4M Moveo	0,00	5 363,64
Restartmes	56 642,09	68 738,00
GrowMobinov	3 672,06	37 376,45
Remobilise	17 728,00	17 728,00
Prototype	14 143,75	20 134,40
DIH2	0,00	10 000,00
HI-'REV	255 701,79	288 909,82
Drivolution	273 554,30	273 554,30
Be-Neutral	190 007,52	260 539,56
DIH-4GA	496 343,69	599 999,00
Roteiros	383 460,00	
Infimo	31 250,00	
Rapid Mobinov	73 606,03	
Rapido Empresas	294 424,14	
	2 139 304,59	1 725 238,52
Corrente		
	0,00	0,00

OUTROS CREDITORES	PASSIVO	
	2023	2022
Não Corrente:		
	0,00	0,00
Corrente:		
Remunerações a liquidar - especialização	21 141,38	21 141,38
Outros		102,99
	21 141,38	21 244,37

Cientes e fornecedores

CLIENTES

Rubricas	2023	2022
Associados - quotas e jóias	67 819,29	53 603,31
	67 819,29	53 603,31

FORNECEDORES

Rubricas	2023	2022
Horwarth & Associados, SROC, SA		768,75
CDICEP		4 752,57
JuniFEUP		1 281,13
AIG Europe		765,88
Vodafone	244,30	112,84
Paulo Moreira Castro, Lda	61,50	61,50
KPMG Advisory Consultores de Gestão, SA	326 633,33	
Hydra It Tec. de Informação e Contéudos, Lda	690,19	
BTTB Unipessoal, Lda	850,00	
Think For Action, SA	10 346,76	
Four Points by Sheraton Matosinhos	6 214,03	
Everloving - 360 Agency, Lda	2 152,50	
Outros	9,40	199,86
	347 202,01	7 942,53

Estado e outros entes públicos

Rubrica	ATIVO		PASSIVO	
	2023	2022	2023	2022
IRC			480,42	284,32
IRS Retido pessoal			3 235,00	2 851,00
IRS Retido Independentes				
Segurança social			7 157,56	4 957,54
IVA			2 044,01	1 960,09
FCT/FGCT				70,30
	0,00	0,00	12 916,99	10 123,25

Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2023	2022
Subcontratos		
Trabalhos especializados	364 400,80	109 543,39
Publicidade e propaganda	1 316,10	8 915,60
Vigilância e propaganda		
Honorários	5 473,50	3 075,00
Comissões		
Conservação e reparação	262,36	476,19
Serviços bancários	346,15	265,50
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 517,70	682,56
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	990,99	1 292,18
Artigos para oferta	279,93	249,08
Eletricidade		
Combustíveis	4 753,42	3 769,84
Água		
Deslocações e estadas	30 743,59	21 504,24
Transporte de pessoal		11,96
Rendas e alugueres	12 815,73	11 694,60
Comunicação	1 632,62	1 419,01
Seguros	3 111,42	1 869,71
Royalties		
Contencioso e notariado	39,00	
Despesas de representação	3 070,51	1 846,82
Limpeza, higiene e conforto		4,79
Outros gastos	10 370,58	
	444 124,40	166 620,47

Matosinhos, xxxxxxxx, abril de 2024

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,